



PORTO MESSIAS COLHEITA 1963

No sector do Vinho do Porto, a vindima de 1963 é considerada a melhor da década de 60 e uma das melhores de sempre. Foi um ano que aliou, como poucos, quantidade a qualidade. O Inverno decorreu perfeitamente normal, seguindo-se uma Primavera fresca e chuvosa, mas que não afectou a floração das videiras. O Verão mostrou-se quente e seco mas, quando as plantas comecavam iá a dar sinais de stress hídrico, leves chuviscos mesmo antes da vindima forneceram-lhes a água necessária. A vindima decorreu em condições perfeitas, com dias bem quentes e noites frescas. O resultado foi uvas sãs, perfeitamente maduras e com notável equilíbrio ácido, originando vinhos gloriosos. O Messias Colheita 1963 é bem o espelho dessa vindima. Nas caves desta empresa familiar, em Vila Nova de Gaia, o vinho passou mais de cinquenta anos em madeira. onde concentrou e apurou aromas e sabores. É um Porto intenso, requintado e muito complexo, conjugando apontamentos de frutos secos (amêndoas, avelãs), com sugestões balsâmicas e de especiarias. Vigoroso mas bastante elegante, com assinalável frescura a definir um fim de boca interminável.